

## Formação docente e as contribuições para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais

## Teaching and contributions to the inclusion of pupils with special educational needs

## Enseñanza y contribución a la inclusión de alumnos con necesidades educativas especiales

DOI: 10.54033/cadpedv21n3-142

Originals received: 02/19/2024

Acceptance for publication: 03/08/2024

### **Teodoro Antunes Gomes Filho**

Doutorando em Educação

Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Endereço: Av. Unisinos, 950, Cristo Rei, São Leopoldo - RS, CEP: 93022-750

E-mail: teoantunes@msn.com

### **Jakes Charles Andrade de Figueiredo**

Doutor em Educação

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco

Endereço: Av. Tamandaré, 6000, Jardim Seminário, Campo Grande - MS,

CEP: 79117-900

E-mail: jakescharles29@hotmail.com

### **Adelcio Machado dos Santos**

Pós-Doutor em Gestão do Conhecimento

Instituição: Universidade Alto Vale Rio do Peixe (UNIARP)

Endereço: Rua Prof. Egídio Ferreira, 271, Capoeiras, Florianópolis - SC,

CEP: 88090-699

E-mail: adelciomachado@gmail.com

### **Aline de Oliveira Santos**

Doutoranda em Sociedade, Tecnologia e Políticas Públicas

Instituição: Centro Universitário de Maceió (UNIMA), Afya

Endereço: Avenida Governador Lamemha Filho, 158, sala 105, Arapiraca - AL,

CEP: 57316-065

E-mail: advalineoliveira@hotmail.com

### **Fabiano Madeira Lacerda**

Mestre em Ensino

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Endereço: Estr. João Jasbick, s/n, Dezesete, Santo Antônio de Pádua - RJ,

CEP: 28470-000

E-mail: sphabiano@hotmail.com

### **Assis Zukunelli**

Mestrando em Administração

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: BR 285 Km 292,7 Campus I, São José, Passo Fundo – RS,

CEP: 99052-900

E-mail: zukunelli@yahoo.com.br

### **Rosilany Maria Marques Pereira Stefanello**

Pós-Graduada em Educação Especial

Instituição: Universidade Federal de Roraima

Endereço: Av. Cap. Ene Garcês, 2413, Aeroporto, Boa Vista - RR,

CEP: 69310-000

E-mail: marquesrosilany@gmail.com

### **Deivison Ferreira Oliveira**

Mestre em Educação e Ensino de Ciências na Amazonia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Rua do Una, 156, Telégrafo, Belém - PA, CEP: 66050-540

E-mail: oliveiradeivison341@gmail.com

### **Webster Guerreiro Belmino**

Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Instituição: Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Endereço: Av. João Moreira de Paula, 2667, Centro, Cascavel - CE,

CEP: 62850-000

E-mail: professor.beberibe@gmail.com

### **Adriano Franzoni Wagner**

Mestre em Ciências dos Alimentos

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Prefeito Leopoldo Freiburger, 275, Biguaçu - SC,

CEP: 88160-000

E-mail: adrianofranzoniwagner@gmail.com

### **Gustavo Henrique Gonçalves**

Doutor em Ciências

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais

Endereço: R. Colorado, 700, Parque Res. Eldorado, Passos - MG,

CEP: 37902-092

E-mail: gustavo.goncalves@uemg.br

## RESUMO

A presente pesquisa buscou como objetivo analisar o papel da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. A pesquisa consistiu em uma revisão sistemática da literatura, seguindo as diretrizes do PRISMA, com uso de palavras-chave específicas e operadores booleanos. Foram aplicados critérios de inclusão rigorosos para selecionar estudos publicados entre 2020 e 2023, resultando na análise de 5 artigos científicos. Como resultado, constatou-se que a formação adequada dos professores é fundamental para uma educação inclusiva e equitativa, sendo as lacunas identificadas na formação inicial obstáculos significativos para a prática inclusiva nas escolas. A falta de formação adequada pode gerar barreiras que comprometem a inclusão efetiva, tornando os ambientes escolares excludentes. Assim, a responsabilidade compartilhada de toda a instituição no processo de formação docente é destacada, ressaltando a importância de políticas institucionais que promovam a formação continuada dos educadores. Além disso, é enfatizada a essencialidade da educação inclusiva para a igualdade de direitos e participação social dos alunos com necessidades especiais, requerendo oportunidades formativas e apoio aos professores. A reflexão crítica sobre a prática docente, junto à valorização da diversidade humana, são aspectos cruciais a serem incorporados na formação dos professores, que não deve se limitar a aspectos instrumentais, mas promover uma visão ampla sobre o papel do professor na construção de uma educação verdadeiramente inclusiva. Portanto, os resultados reforçam a necessidade de investimentos na formação docente para enfrentar os desafios da inclusão e promover uma mudança profunda nas práticas educativas, visando ambientes educacionais que reconheçam e valorizem a diversidade, garantindo uma educação de qualidade para todos os alunos.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Inclusão Escolar. Alunos Com Necessidades Educativas Especiais.

## ABSTRACT

The present research aimed to analyze the role of teacher training for the school inclusion of students with special educational needs. The research consisted of a systematic literature review, following PRISMA guidelines, using specific keywords and Boolean operators. Strict inclusion criteria were applied to select studies published between 2020 and 2023, resulting in the analysis of 5 scientific articles. As a result, adequate teacher training has been found to be key for inclusive and equitable education, with identified gaps in initial training being significant obstacles to inclusive practice in schools. Lack of adequate training can create barriers that compromise effective inclusion, making school environments exclusionary. Thus, the shared responsibility of the entire institution in the process of teacher training is highlighted, underlining the importance of institutional policies that promote the continuing education of educators. In addition, the essentiality of inclusive education for equal rights and social participation of pupils with special needs is emphasized, requiring training opportunities and support for teachers. Critical reflection on teaching practice, together with the appreciation of human diversity, are crucial aspects to be

incorporated into teacher training, which should not be limited to instrumental aspects, but promote a broad vision on the role of the teacher in building a truly inclusive education. Therefore, the results reinforce the need for investments in teacher training to face the challenges of inclusion and promote a profound change in educational practices, targeting educational environments that recognize and value diversity, ensuring a quality education for all students.

**Keywords:** Teaching. School Inclusion. Students With Special Educational Needs.

## RESUMEN

La presente investigación tuvo como objetivo analizar el papel de la formación docente para la inclusión escolar de estudiantes con necesidades educativas especiales. La investigación consistió en una revisión sistemática de la literatura, siguiendo las directrices de PRISMA, utilizando palabras clave específicas y operadores booleanos. Se aplicaron estrictos criterios de inclusión para seleccionar los estudios publicados entre 2020 y 2023, resultando en el análisis de 5 artículos científicos. En consecuencia, se ha determinado que la capacitación adecuada de los maestros es fundamental para la educación inclusiva y equitativa, y las deficiencias detectadas en la capacitación inicial son obstáculos importantes para la práctica inclusiva en las escuelas. La falta de una formación adecuada puede crear barreras que comprometan la inclusión efectiva, haciendo que los entornos escolares sean excluyentes. De esta manera, se resalta la responsabilidad compartida de toda la institución en el proceso de formación docente, subrayando la importancia de las políticas institucionales que promueven la formación continua de los educadores. Además, se hace hincapié en la importancia fundamental de la educación inclusiva para la igualdad de derechos y la participación social de los alumnos con necesidades especiales, lo que exige oportunidades de capacitación y apoyo para los maestros. La reflexión crítica sobre la práctica docente, junto con la apreciación de la diversidad humana, son aspectos cruciales a incorporar en la formación docente, que no debe limitarse a aspectos instrumentales, sino promover una visión amplia sobre el papel del docente en la construcción de una educación verdaderamente inclusiva. Por lo tanto, los resultados refuerzan la necesidad de inversiones en la formación docente para enfrentar los retos de la inclusión y promover un cambio profundo en las prácticas educativas, enfocándose en entornos educativos que reconozcan y valoren la diversidad, garantizando una educación de calidad para todos los estudiantes.

**Palabras clave:** Enseñanza. Inclusión escolar. Estudiantes Con Necesidades Educativas Especiales.

## 1 INTRODUÇÃO

A promoção da inclusão escolar representa um princípio fundamental na busca pela equidade educacional, assegurando que todos os alunos tenham acesso à educação, independentemente de suas características individuais ou necessidades específicas. Este processo envolve a criação de ambientes educacionais que sejam inclusivos, acessíveis e adaptáveis às diversas condições dos estudantes, sejam elas deficiências físicas, intelectuais, emocionais ou sociais (BEZERRA, 2020).

Os alunos com necessidades educativas especiais são aqueles que apresentam características ou condições que requerem suportes educacionais específicos para que possam alcançar seu pleno potencial de aprendizado. Tais necessidades podem ser decorrentes de uma variedade de fatores, como deficiências físicas, sensoriais, intelectuais ou emocionais, transtornos de aprendizagem, dificuldades de comunicação ou condições de saúde específicas (SILVA; SOUZA; ALMEIDA, 2021).

Conforme reiteram Sá e Salazar (2020), cada aluno com necessidades educativas especiais é único, com seus próprios desafios e habilidades, e requer abordagens pedagógicas individualizadas e adaptadas para garantir sua inclusão e progresso acadêmico. É importante reconhecer que a diversidade desses alunos é vasta e que suas necessidades podem variar significativamente, exigindo uma abordagem flexível e sensível por parte dos educadores e da comunidade escolar como um todo.

Nesse cenário, a formação docente desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão escolar eficaz. Os educadores precisam estar equipados com conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para atender às necessidades diversificadas dos alunos, incluindo aqueles com necessidades educativas especiais. A formação docente deve abranger uma compreensão profunda das diferentes condições e necessidades dos alunos, estratégias de ensino diferenciadas, uso de tecnologia assistiva, adaptação de materiais e avaliações inclusivas (MENDONÇA; SILVA, 2015).

Assim, levando em consideração tais circunstâncias, a presente pesquisa buscou como objetivo analisar o papel da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de programas de formação continuada de professores, bem como para a implementação de políticas educacionais que promovam uma abordagem inclusiva e equitativa no ambiente escolar.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi uma revisão sistemática da literatura, um método de pesquisa que busca reunir, analisar e sintetizar todas as evidências disponíveis sobre um determinado tópico de interesse de forma rigorosa e transparente (BRIZOLA; FANTIN, 2016). Esse tipo de pesquisa foi escolhido devido à sua capacidade de fornecer uma visão abrangente e organizada do conhecimento existente sobre a importância da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais.

Para garantir a qualidade e transparência do processo, foram seguidas as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), um conjunto de recomendações amplamente reconhecido para relatar revisões sistemáticas. Isso ajudou a garantir que todos os passos da pesquisa fossem conduzidos de maneira sistemática e padronizada, desde a identificação e seleção dos estudos até a análise e síntese dos resultados.

No processo de busca por estudos relevantes, foram utilizadas palavras-chave específicas relacionadas ao tema da pesquisa. Entre essas palavras-chave estavam "formação docente", "inclusão escolar", "alunos com necessidades educativas especiais", entre outras relacionadas. Essas palavras-chave foram escolhidas com base na sua relevância para o tópico de interesse e foram utilizadas durante a busca em bases de dados acadêmicas.

Além disso, foram empregados descritores de busca utilizando os operadores booleanos AND e OR. O operador AND foi utilizado para combinar diferentes termos relacionados ao tema da pesquisa, garantindo que os

resultados da busca fossem mais específicos e relevantes. Já o operador OR foi empregado para combinar sinônimos ou termos relacionados, ampliando assim o escopo da busca e garantindo que nenhum estudo relevante fosse deixado de fora.

Ressalta-se, ainda, que foram estabelecidos critérios de inclusão para selecionar os estudos a serem analisados nesta pesquisa. Nesse sentido, foram considerados apenas artigos científicos que estivessem disponíveis integralmente na internet e de forma gratuita, garantindo o acesso aberto ao conhecimento. Outrossim, foram incluídos apenas artigos em língua portuguesa e de nacionalidade brasileira, visando focar em pesquisas que refletissem especificamente a realidade educacional do Brasil.

Os critérios de inclusão também se concentraram na temática da pesquisa, limitando a seleção aos artigos que abordassem explicitamente a importância da formação docente para a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, como alunos com deficiência. Essa delimitação assegurou a relevância dos estudos selecionados para os objetivos da pesquisa.

Ainda no que tange aos critérios de inclusão, foram considerados apenas artigos publicados no período entre 2020 e 2023, garantindo que as informações coletadas refletissem as pesquisas e discussões mais recentes sobre o tema. Essa abordagem permitiu que a análise fosse baseada em evidências atualizadas e relevantes para o contexto educacional contemporâneo.

Dessa forma, ao adotar esses critérios de inclusão rigorosos, a pesquisa assegurou que apenas os estudos mais pertinentes e recentes, alinhados com os objetivos e o escopo da pesquisa, fossem incluídos na análise.

Como consequência da aplicação desses critérios de inclusão rigorosos, diversos estudos que não atendiam aos requisitos estabelecidos foram descartados da análise. Isso incluiu artigos que não estavam disponíveis gratuitamente na íntegra na internet, aqueles que não estavam em língua portuguesa ou não eram de nacionalidade brasileira, bem como estudos que não abordavam diretamente a relação entre formação docente e inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais.

Não obstante, foram excluídos estudos que não foram publicados dentro do intervalo de tempo especificado, ou seja, entre 2020 e 2023, garantindo que apenas pesquisas recentes e atualizadas fossem consideradas na análise. Essa seleção criteriosa visou manter a relevância e a atualidade dos dados reunidos, contribuindo para a robustez e a confiabilidade dos resultados obtidos ao final da pesquisa.

Durante o processo de análise, foram extraídas informações relevantes de cada artigo, como os objetivos da pesquisa, os métodos utilizados, os principais resultados encontrados e as conclusões alcançadas pelos autores. Como resultado da revisão sistemática, foram selecionados 5 artigos científicos. Os dados destes artigos foram organizados e sintetizados de forma a facilitar a comparação entre os diferentes estudos e identificar padrões ou tendências comuns.

### 3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Através da realização desta revisão sistemática, foi possível compreender a importância da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais, conforme evidenciam os artigos selecionados que estão expostos no quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados na revisão sistemática

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusões
Furlan et al. (2020)	Analisar a formação e as experiências dos docentes que atuam em cursos de licenciatura no que tange à diversidade e aos pressupostos inclusivos	Pesquisa qualitativa	A pesquisa destaca a importância da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. Identificou-se que a abordagem da inclusão na formação dos professores universitários demanda uma reflexão profunda sobre a prática docente e sobre a compreensão da diversidade humana. A ausência de uma formação adequada pode resultar em barreiras atitudinais e físicas que comprometem a inclusão efetiva, transformando ambientes escolares em espaços excludentes. Destaca-se a responsabilidade compartilhada de toda a instituição no processo de formação docente, enfatizando a necessidade de políticas institucionais que promovam a formação continuada dos educadores. A pesquisa ressalta que a educação inclusiva é fundamental para promover a igualdade de direitos e a participação social dos alunos com necessidades educativas especiais. Além disso, destaca a importância de oferecer oportunidades formativas e mecanismos de apoio aos professores para garantir a efetiva

			inclusão desses alunos.
Damasceno e Cruz (2021)	Fomentar a reflexão sobre a formação de professores que tem sido possível e como esse caminhar do processo formativo tem balizado a inclusão em educação, sobretudo no que diz respeito ao acolhimento dos estudantes com deficiências em salas regulares	Pesquisa bibliográfica	A formação docente desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão escolar de alunos com deficiência. A pesquisa destaca a necessidade de problematizar a formação dos professores, que enfrentam desafios na inclusão desses alunos em salas de aula regulares. Reconhece-se que a falta de recursos e a insegurança dos professores diante das demandas específicas dos alunos com deficiência podem dificultar a efetiva inclusão. Argumenta-se que a formação docente não deve ser apenas instrumental, mas também crítica e reflexiva, visando à autonomia e emancipação dos professores para lidar com a diversidade em sala de aula. Destaca-se a importância de uma formação que vá além da adaptação à demanda social, abordando questões como o reconhecimento da diversidade humana e a reflexão sobre o papel social do professor. Ademais, enfatiza-se que a formação para a inclusão beneficia não apenas os alunos com deficiência, mas toda a comunidade escolar, contribuindo para a democratização da escola.
Santana e Costa (2020)	Evidenciar o papel da universidade na formação do docente no contexto da Inclusão Escolar	Pesquisa qualitativa	A formação docente desempenha um papel crucial na promoção da inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. Este artigo destaca a importância de se apoiar em teorias do pensamento educacional brasileiro, como as de Paulo Freire e Dermeval Saviani, juntamente com contribuições do pensamento marxista, para uma análise científica da temática da educação. Reconhece-se que a inclusão na educação requer um ensino de qualidade e acessibilidade pedagógica, o que implica em uma reflexão constante sobre o papel da universidade na formação do docente. A universidade é vista como um ambiente propício para reflexões sobre a formação docente, possibilitando aprimoramento profissional por meio de estudos de caso e aprofundamento em temas relevantes. Assim, fica evidente o papel fundamental que a universidade desempenha na vida dos docentes em formação ou em formação continuada, proporcionando uma ampla gama de experiências e oportunidades de estudo multidisciplinares.
Bezerra e Pantoni (2022)	Promover ação de formação continuada voltada aos docentes, utilizando vídeos como ferramenta de mediação do processo	Pesquisa qualitativa	Este estudo aborda a inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), destacando a importância da formação docente para esse processo. Os resultados indicam que os professores muitas vezes têm percepções baseadas em aspectos clínicos e limitações do transtorno, mas reconhecem a viabilidade da inclusão desses alunos na EPT. No entanto, ressaltam a necessidade de formação continuada, apoio de equipes multidisciplinares, envolvimento da família e promoção de uma cultura de inclusão nas instituições. A criação de materiais educativos, como vídeos, é apontada como uma estratégia eficaz para aprimorar a formação dos profissionais,

	de formação dos agentes educativos, no intuito de facilitar o processo inclusivo do aluno com TEA (Transtorno do Espectro Autista)		permitindo acesso flexível e ampliando os espaços de aprendizado. O estudo destaca ainda a importância de ampliar o conhecimento sobre a inclusão de alunos com TEA na EPT, enfocando o desenvolvimento de práticas educativas mais democráticas e inclusivas para promover a autonomia, cidadania e participação social desses estudantes.
Rocha et al. (2022)	Mapear e refletir sobre os artigos publicados por um periódico que discute a formação de professores para compreender quais têm sido as discussões sobre a formação docente para a educação inclusiva	Revisão de literatura	Os artigos analisados evidenciam a relevância da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. Eles destacam lacunas na formação inicial dos professores, especialmente em áreas como classe hospitalar, altas habilidades/superdotação e diversidade cultural. A falta de abordagem desses temas nos currículos das licenciaturas é apontada como um obstáculo para a prática inclusiva. Além disso, ressaltam a importância da formação contínua e permanente, enfatizando que os cursos de extensão não são suficientes para suprir essa lacuna. A literatura revisada também indica que o despreparo dos professores impacta negativamente na promoção da inclusão, levando a atitudes segregacionistas e preconceituosas. Assim, os desafios enfrentados pelos cursos de licenciatura incluem a necessidade de desenvolver e disseminar conhecimentos que promovam uma cultura escolar mais inclusiva, baseada na valorização da diversidade e na eliminação da discriminação.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A pesquisa conduzida por Furlan et al. (2020) enfatiza a relevância da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. Este estudo destaca que a abordagem da inclusão durante a formação dos professores universitários requer uma reflexão aprofundada sobre a prática docente e sobre a compreensão da diversidade humana.

Uma das principais conclusões obtidas é que a falta de uma formação adequada pode resultar em barreiras atitudinais e físicas que comprometem a inclusão efetiva desses alunos, podendo transformar os ambientes escolares em espaços excludentes. Portanto, a pesquisa resalta a responsabilidade compartilhada de toda a instituição no processo de formação docente, destacando a importância de políticas institucionais que promovam a formação continuada dos educadores.

Além disso, o estudo destaca que a educação inclusiva desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de direitos e na participação social dos alunos com necessidades educativas especiais. Nesse sentido, é crucial oferecer oportunidades formativas e mecanismos de apoio aos professores para garantir a efetiva inclusão desses alunos.

Damasceno e Cruz (2021) destacam, por meio de sua pesquisa, o papel crucial desempenhado pela formação docente na promoção da inclusão escolar de alunos com deficiência. O estudo ressalta a necessidade premente de se problematizar a formação dos professores, que enfrentam diversos desafios ao tentar incluir esses alunos em salas de aula regulares.

É reconhecido que a falta de recursos e a insegurança dos professores diante das demandas específicas dos alunos com deficiência podem representar obstáculos significativos para a efetiva inclusão desses estudantes. Nesse contexto, argumenta-se veementemente que a formação docente não deve se restringir apenas a aspectos instrumentais, mas também deve ser pautada pela crítica e reflexão, visando à autonomia e emancipação dos professores para lidar de forma eficaz com a diversidade presente em suas salas de aula.

Destaca-se, ainda, a importância de uma formação que transcenda a mera adaptação às demandas sociais, abordando questões fundamentais como o reconhecimento da diversidade humana e a reflexão sobre o papel social do professor na promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva. Ademais, salienta-se que a formação voltada para a inclusão não beneficia apenas os alunos com deficiência, mas reverbera positivamente em toda a comunidade escolar, contribuindo para a democratização do ambiente escolar.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa reforçam a urgência de se investir na formação docente, não apenas capacitando os professores para lidar com as demandas da inclusão, mas também promovendo uma mudança profunda nas práticas educativas, que reconheça e valorize a diversidade como um elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem.

O estudo conduzido por Santana e Costa (2020) enfatiza a importância vital da formação docente na promoção da inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. O artigo destaca a relevância de

fundamentar essa formação em teorias do pensamento educacional brasileiro, especialmente as contribuições de Paulo Freire e Dermeval Saviani, aliadas aos princípios do pensamento marxista, para uma análise científica aprofundada da temática da educação inclusiva.

A efetiva inclusão na educação requer um ensino de qualidade e acessibilidade pedagógica, demandando uma reflexão constante sobre o papel da universidade na formação do docente. Nesse sentido, a universidade é percebida como um ambiente propício para a realização dessas reflexões, proporcionando oportunidades para o aprimoramento profissional por meio de estudos de caso e aprofundamento em temas relevantes para a prática educativa.

Assim, torna-se evidente o papel fundamental desempenhado pela universidade na vida dos docentes em formação ou em formação continuada, fornecendo uma ampla gama de experiências e oportunidades de estudo multidisciplinares. Este estudo destaca a importância de uma formação docente que vá além da mera transmissão de conhecimentos técnicos, buscando cultivar uma visão crítica e reflexiva sobre a prática pedagógica, com ênfase na promoção da inclusão e na valorização da diversidade na educação.

O estudo conduzido por Bezerra e Pantoni (2022) aborda a inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ressaltando a importância fundamental da formação docente para esse processo. Os resultados da pesquisa revelam que os professores muitas vezes baseiam suas percepções nos aspectos clínicos e nas limitações do transtorno, porém reconhecem a viabilidade da inclusão desses alunos na EPT.

Entretanto, os professores destacam a necessidade premente de formação continuada para lidar de forma eficaz com as demandas específicas dos alunos com TEA, bem como o apoio de equipes multidisciplinares, o envolvimento ativo da família e a promoção de uma cultura de inclusão nas instituições de ensino. Nesse contexto, a criação de materiais educativos, como vídeos, emerge como uma estratégia eficaz para aprimorar a formação dos

profissionais, permitindo um acesso flexível e ampliando os espaços de aprendizado.

Ademais, o estudo enfatiza a importância de ampliar o conhecimento sobre a inclusão de alunos com TEA na EPT, direcionando o foco para o desenvolvimento de práticas educativas mais democráticas e inclusivas. O objetivo principal é promover a autonomia, cidadania e participação social desses estudantes, garantindo que eles tenham igualdade de oportunidades no ambiente educacional.

Dessa forma, fica evidente que a formação docente desempenha um papel crucial na construção de ambientes educacionais inclusivos e na garantia de uma educação de qualidade para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educativas especiais como o TEA.

Rocha et al. (2022) destaca a relevância crucial da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais. Os artigos analisados revelam lacunas significativas na formação inicial dos professores, especialmente em áreas específicas como classe hospitalar, altas habilidades/superdotação e diversidade cultural. A ausência de abordagem desses temas nos currículos das licenciaturas é identificada como um obstáculo significativo para a efetiva prática inclusiva nas escolas.

Os estudos ressaltam a importância vital da formação contínua e permanente dos professores, enfatizando que os cursos de extensão não são suficientes para suprir as lacunas existentes na formação inicial. A literatura revisada também aponta que o despreparo dos professores tem um impacto negativo na promoção da inclusão, resultando em atitudes segregacionistas e preconceituosas por parte dos educadores.

Portanto, os desafios enfrentados pelos cursos de licenciatura incluem a necessidade premente de desenvolver e disseminar conhecimentos que possam contribuir para a construção de uma cultura escolar mais inclusiva. Isso implica na valorização da diversidade, na eliminação da discriminação e na promoção de práticas pedagógicas que considerem as necessidades individuais de todos os alunos, independentemente de suas características ou condições específicas.

#### 4 CONCLUSÃO

Diante das pesquisas analisadas sobre a importância da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, é possível extrair diversas conclusões que respondem ao objetivo deste estudo. Primeiramente, destaca-se que a formação adequada dos professores desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação inclusiva e equitativa. As lacunas identificadas na formação inicial dos educadores, especialmente em áreas específicas como classe hospitalar, altas habilidades/superdotação e diversidade cultural, representam obstáculos significativos para a efetiva prática inclusiva nas escolas.

É crucial reconhecer que a falta de uma formação adequada pode resultar em barreiras atitudinais e físicas que comprometem a inclusão efetiva dos alunos, transformando os ambientes escolares em espaços excludentes. Portanto, a pesquisa ressalta a responsabilidade compartilhada de toda a instituição no processo de formação docente, destacando a importância de políticas institucionais que promovam a formação continuada dos educadores.

Além disso, os estudos revisados enfatizam que a educação inclusiva é essencial para promover a igualdade de direitos e a participação social dos alunos com necessidades educacionais especiais. Para isso, é necessário oferecer oportunidades formativas e mecanismos de apoio aos professores, garantindo assim a efetiva inclusão desses alunos.

A reflexão crítica sobre a prática docente, aliada à valorização da diversidade humana, emerge como aspectos cruciais a serem incorporados na formação dos professores. A abordagem da inclusão não deve se limitar apenas a aspectos instrumentais, mas deve promover uma visão mais ampla sobre o papel do professor na construção de uma educação verdadeiramente inclusiva.

Assim, os resultados destas pesquisas reforçam a urgência de investimentos na formação docente, visando capacitar os professores para enfrentar os desafios da inclusão e promover uma mudança profunda nas práticas educacionais. Somente através de uma formação contínua e reflexiva será possível construir ambientes educacionais que reconheçam e valorizem a

diversidade como um elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem, garantindo assim uma educação de qualidade para todos os alunos.

Diante das conclusões obtidas nesta pesquisa sobre a importância da formação docente para a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, é possível vislumbrar implicações significativas tanto para a sociedade quanto para a academia. Primeiramente, evidencia-se que a formação adequada dos professores é um elemento crucial para a promoção de uma educação inclusiva e equitativa. As lacunas identificadas na formação inicial dos educadores apontam para a necessidade urgente de reformas nos currículos de formação de professores, visando garantir competências específicas para lidar com a diversidade presente nas salas de aula. Além disso, a pesquisa destaca a importância de políticas institucionais que promovam a formação continuada dos educadores, garantindo que eles estejam constantemente atualizados e preparados para enfrentar os desafios da prática inclusiva.

No entanto, é importante reconhecer que este estudo apresenta algumas limitações, como a falta de abordagem sobre contextos específicos de formação docente. Como recomendações para trabalhos futuros, sugere-se a realização de estudos longitudinais que possam acompanhar o impacto da formação docente na prática inclusiva ao longo do tempo, bem como pesquisas que investiguem as necessidades específicas de formação em diferentes contextos educacionais. Ademais, é essencial considerar a perspectiva dos próprios alunos com necessidades educacionais especiais e de suas famílias no desenvolvimento de programas de formação docente mais eficazes e alinhados às demandas reais das salas de aula inclusivas. Em suma, esta pesquisa destaca a importância crítica da formação docente na construção de uma educação verdadeiramente inclusiva e aponta para direções promissoras para futuras investigações nessa área.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, G. F. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a Problemática do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar como um de seus Efeitos. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Bauru, v. 26, n. 4, p. 673-688, Out.-Dez., 2020.

BEZERRA, M. de F.; PANTONI, R. P. Formação docente para inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Médio Integrado. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, n. 1, p. e182622, 2022.

BRIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, v. 3, n. 2, 2016.

DAMASCENO, A. R.; CRUZ, I. D. Inclusão em educação e a formação de professores em perspectiva: entre velhos dilemas e desafios contemporâneos. **Revista De Estudos Em Educação E Diversidade - REED**, v. 2, n. 3, 71-88, 2021.

FURLAN, E. G. M. et al. Inclusão na educação superior: formação e experiência docente. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 416-438, jul. 2020.

MENDONÇA, F. L. R.; SILVA, D. N. H. A formação docente no contexto da inclusão: para uma nova metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, n. 157, p.508-526, jul./set., 2015

RODRIGUES, C. S. D. et al. A formação de professores para a inclusão escolar dos alunos com deficiência. **Conjecturas**, v. 22, n. 3, 2022.

SÁ, R. N. A.; SALAZAR, L. B. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: um estudo descritivo a partir dos relatos dos estudantes. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 1, n. 11, 2020.

SANTANA, R. R. C.; COSTA, V. B. A universidade e a formação docente no contexto da inclusão escolar: uma releitura de Freire e Saviani. **Itinerarius Reflectionis**, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 01–14, 2020.

SILVA, M. R.; SOUZA, M. E. L.; ALMEIDA, V. S. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: desafios e perspectivas. **Ensino em perspectivas**, v. 2, n. 4, 2021.